

TYROX[®] 0,2 mg

Levotiroxina sódica - 200 mg



Uso Veterinário

FÓRMULA:

Cada comprimido de 150 mg contém:

Levotiroxina sódica0,2 mg

Excipiente q.s.p.150,0 mg

GENERALIDADES:

A levotiroxina sódica é uma droga sintética, um isômero levogiro da tiroxina, secreção primária da glândula tireoide. Sua absorção se dá rapidamente pelo trato gastrointestinal após administração oral. Uma vez absorvido, os componentes se ligam à fração alfa da globulina sérica. Para efeito de comparação, 0,1 mg de levotiroxina sódica produz uma resposta clínica aproximadamente igual ao produzido por 65 mg de tireoide dessecada.

A levotiroxina sódica atua da mesma forma que a tiroxina endógena, estimulando o metabolismo e o desenvolvimento do crescimento e diferenciação tissular. Ela aumenta a taxa de troca de energia intracelular e promove a maturação das epífitas.

INDICAÇÕES:

TYROX[®] 0,2 mg proporciona uma reposição do hormônio da tireoide em todas as condições onde se verifica a produção inadequada do mesmo. O hipotireoidismo é uma doença metabólica generalizada, resultado da deficiência dos hormônios da tireoide: Tiroxina (T4) e Triiodotironina (T3). A levotiroxina sódica irá fornecer levotiroxina (T4) como substrato para a deiodinação da Triiodotironina (T3). A administração de **TYROX[®] 0,2 mg** sozinha irá resultar em uma completa reposição fisiológica dos hormônios da tireoide.

O hipotireoidismo canino é usualmente primário devido à atrofia da glândula tireoide. Na maioria dos casos, esta atrofia está associada com a tireoide linfocítica e nos casos remanescentes está associada a causas não inflamatórias de etiologia desconhecida. Menos de 10% dos casos de hipotireoidismo são secundários devido a

uma deficiência de TSH (hormônio tireoestimulante). A deficiência de TSH pode ocorrer como um componente de um hipopituitarismo congênito ou alguma doença adquirida em cães adultos, invariavelmente associado a um tumor da hipófise.

O hipotireoidismo canino ocorre usualmente na meia idade e em cães mais velhos, embora esta condição também poderá ser vista em cães jovens de raças de grande porte. Animais castrados de qualquer um dos sexos são frequentemente afetados, independente da idade.

Os sinais mais característicos de hipotireoidismo em cães são:

- Letargia, sonolência, perda de interesse, diminuição no estado de alerta e excitabilidade;
- Diminuição na frequência cardíaca (bradicardia), pulso fraco, baixa voltagem no eletrocardiograma;
- Preferência por locais quentes, baixa temperatura corporal, pele fria;
- Aumento do peso, dificuldade de movimentação;
- Inclinação da cabeça, paralisia facial;
- Atrofia da epiderme, diminuição do espessamento da derme;
- Hiperqueratose folicular, hiperpigmentação;
- "Facis trágica", blefaroptose;
- Pele seca e áspera, diminuição da velocidade de crescimento da pelagem.
- Diminuição ou ausência do cio, diminuição da libido;
- Fezes secas e ocasionalmente diarreia;
- Hipercolesterolemia;
- Anemia normocítica e normocrômica;
- Elevação da creatina fosfoquinase sérica.

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

TYROX[®] 0,2 mg deve ser administrado por via oral, podendo ser adicionado ao alimento. A dosagem inicial recomendada é de 22 microgramas por kg de peso corporal a cada 12 horas. As doses devem ser ajustadas através do doseamento de níveis séricos de tiroxina (T4) e hormônio tireoestimulante (TSH) realizados a cada 4 semanas. A

dose usual de manutenção é de 22 microgramas por kg de peso corporal por dia. Os casos de hipotireoidismo primário são na sua grande maioria irreversíveis, sendo que o tratamento deve ser mantido durante toda a vida do animal. O animal deverá ser submetido a dosagens de hormônios da tireoide de preferência a cada mês para eventuais ajustes na dosagem.

PRECAUÇÕES:

Trata-se de um tratamento de reposição hormonal, portanto a dosagem será determinada sempre pelo Médico Veterinário, mediante o quadro clínico e os doseamentos de níveis séricos de tiroxina (T4) e hormônio tireoestimulante (TSH) do animal realizado a cada 4 semanas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos abaixo.

Superdosagens de qualquer hormônio tireoideano podem produzir sinais e sintomas de tirotoxicose incluindo, mas não ficando limitados a polidipsia, poliúria, polifagia, redução de tolerância ao calor, hiperatividade e mudanças de comportamento.

Administrar com precaução em animais com doença cardíaca clinicamente significativa, hipertensão ou outras complicações onde um aumento da atividade metabólica pode ser prejudicial.

Em geral os efeitos da terapia com o produto se manifestam dentro 30 a 60 dias.

CONTRAINDICAÇÕES:

A terapia com **TYROX® 0,2 mg** é contraindicada nos casos de tirotoxicose, infarto agudo do miocárdio, insuficiência adrenal não compensada. A utilização em cadelas prenhes não foi avaliada.

EFEITOS COLATERAIS:

Não foram observadas reações adversas associadas à terapia, com o produto nas doses recomendadas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos acima.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

A levotiroxina aumenta a ação da epinefrina, norepinefrina e outras catecolaminas e substâncias simpaticomiméticas. Os hormônios da tireoide aumentam o catabolismo dos fatores de coagulação dependentes da vitamina

K, o que pode aumentar os efeitos anticoagulantes em pacientes tratados com warfarina.

Em pacientes diabéticos, a administração de hormônios da tireoide pode alterar as necessidades de insulina. Monitorar cuidadosamente o animal durante o início da terapia. Estrógenos podem aumentar as necessidades de hormônios da tireoide.

A quetamina pode causar taquicardia e hipertensão quando usada em pacientes que estejam recebendo hormônios da tireoide.

Merecem atenção especial quanto ao controle de T4 sérico, os animais que estejam recebendo esteróides anabólicos, andrôgenos, drogas antitireóide (PTU, metimazole), lítio, mitotane (o,p-DDD), nitroprussida, fenilbutazona, fenitoína, propranolol, salicilatos (altas doses) e sulfaniluréia.

Nota: Estrógenos podem ter efeito nas concentrações de T3 ou T4 canino.

Venda sobre prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves – CRMV/SP nº 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.286 em 04/04/2000.

APRESENTAÇÕES:

Comprimidos contendo 0,2 mg de levotiroxina sódica, apresentados em potes plásticos contendo 60 comprimidos.

Conservar em local fresco e seco, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

PROPRIETARIO E FABRICANTE:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605 - Casa Verde Alta
São Paulo SP - CEP 02544 - 000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor:

(11) 3872-2111 - www.cepav.com.br - info@cepav.com.br
Indústria Brasileira

TYROX[®] 0,6 mg

Levotiroxina sódica - 600 mg



Uso Veterinário

FÓRMULA:

Cada comprimido de 150 mg contém:

Levotiroxina sódica0,6 mg

Excipiente q.s.p.150,0 mg

GENERALIDADES:

A levotiroxina sódica é uma droga sintética, um isômero levogiro da tiroxina, secreção primária da glândula tireoide. Sua absorção se dá rapidamente pelo trato gastrointestinal após administração oral. Uma vez absorvido, os componentes se ligam à fração alfa da globulina sérica. Para efeito de comparação, 0,1 mg de levotiroxina sódica produz uma resposta clínica aproximadamente igual ao produzido por 65 mg de tireoide dessecada.

A levotiroxina sódica atua da mesma forma que a tiroxina endógena, estimulando o metabolismo e o desenvolvimento do crescimento e diferenciação tissular. Ela aumenta a taxa de troca de energia intracelular e promove a maturação das epífises.

INDICAÇÕES:

TYROX[®] 0,6 mg proporciona uma reposição do hormônio da tireoide em todas as condições onde se verifica a produção inadequada do mesmo. O hipotireoidismo é uma doença metabólica generalizada, resultado da deficiência dos hormônios da tireoide: Tiroxina (T4) e Triiodotironina (T3). A levotiroxina sódica irá fornecer levotiroxina (T4) como substrato para a deiodinação da Triiodotironina (T3). A administração de **TYROX[®] 0,6 mg** sozinha irá resultar em uma completa reposição fisiológica dos hormônios da tireoide.

O hipotireoidismo canino é usualmente primário devido à atrofia da glândula tireoide. Na maioria dos casos, esta atrofia está associada com a tireoide linfocítica e nos casos remanescentes está associada a causas não inflamatórias de etiologia desconhecida. Menos de 10% dos casos de hipotireoidismo são secundários devido a

uma deficiência de TSH (hormônio tireoestimulante). A deficiência de TSH pode ocorrer como um componente de um hipopituitarismo congênito ou alguma doença adquirida em cães adultos, invariavelmente associado a um tumor da hipófise.

O hipotireoidismo canino ocorre usualmente na meia idade e em cães mais velhos, embora esta condição também poderá ser vista em cães jovens de raças de grande porte. Animais castrados de qualquer um dos sexos são frequentemente afetados, independente da idade.

Os sinais mais característicos de hipotireoidismo em cães são:

- Letargia, sonolência, perda de interesse, diminuição no estado de alerta e excitabilidade;
- Diminuição na frequência cardíaca (bradicardia), pulso fraco, baixa voltagem no eletrocardiograma;
- Preferência por locais quentes, baixa temperatura corporal, pele fria;
- Aumento do peso, dificuldade de movimentação;
- Inclinação da cabeça, paralisia facial;
- Atrofia da epiderme, diminuição do espessamento da derme;
- Hiperqueratose folicular, hiperpigmentação;
- "Facis trágica", blefaroptose;
- Pele seca e áspera, diminuição da velocidade de crescimento da pelagem.
- Diminuição ou ausência do cio, diminuição da libido;
- Fezes secas e ocasionalmente diarreia;
- Hipercolesterolemia;
- Anemia normocítica e normocrômica;
- Elevação da creatina fosfoquinase sérica.

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

TYROX[®] 0,6 mg deve ser administrado por via oral, podendo ser adicionado ao alimento. A dosagem inicial recomendada é de 22 microgramas por kg de peso corporal a cada 12 horas. As doses devem ser ajustadas através do doseamento de níveis séricos de tiroxina (T4) e hormônio tireoestimulante (TSH) realizados a cada 4 semanas. A

dose usual de manutenção é de 22 microgramas por kg de peso corporal por dia. Os casos de hipotireoidismo primário são na sua grande maioria irreversíveis, sendo que o tratamento deve ser mantido durante toda a vida do animal. O animal deverá ser submetido a dosagens de hormônios da tireoide de preferência a cada mês para eventuais ajustes na dosagem.

PRECAUÇÕES:

Trata-se de um tratamento de reposição hormonal, portanto a dosagem será determinada sempre pelo Médico Veterinário, mediante o quadro clínico e os doseamentos de níveis séricos de tiroxina (T4) e hormônio tireoestimulante (TSH) do animal realizado a cada 4 semanas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos abaixo.

Superdosagens de qualquer hormônio tireoideano podem produzir sinais e sintomas de tirotoxicose incluindo, mas não ficando limitados a polidipsia, poliúria, polifagia, redução de tolerância ao calor, hiperatividade e mudanças de comportamento.

Administrar com precaução em animais com doença cardíaca clinicamente significativa, hipertensão ou outras complicações onde um aumento da atividade metabólica pode ser prejudicial.

Em geral os efeitos da terapia com o produto se manifestam dentro 30 a 60 dias.

CONTRAINDICAÇÕES:

A terapia com **TYROX® 0,6 mg** é contraindicada nos casos de tirotoxicose, infarto agudo do miocárdio, insuficiência adrenal não compensada. A utilização em cadelas prenhes não foi avaliada.

EFEITOS COLATERAIS:

Não foram observadas reações adversas associadas à terapia, com o produto nas doses recomendadas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos acima.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

A levotiroxina aumenta a ação da epinefrina, norepinefrina e outras catecolaminas e substâncias simpaticomiméticas. Os hormônios da tireoide aumentam o catabolismo dos fatores de coagulação dependentes da vitamina

K, o que pode aumentar os efeitos anticoagulantes em pacientes tratados com warfarina.

Em pacientes diabéticos, a administração de hormônios da tireoide pode alterar as necessidades de insulina. Monitorar cuidadosamente o animal durante o início da terapia. Estrógenos podem aumentar as necessidades de hormônios da tireoide.

A quetamina pode causar taquicardia e hipertensão quando usada em pacientes que estejam recebendo hormônios da tireoide.

Merecem atenção especial quanto ao controle de T4 sérico, os animais que estejam recebendo esteróides anabólicos, andrógenos, drogas antitireóide (PTU, metimazole), lítio, mitotane (o,p-DDD), nitroprussida, fenilbutazona, fenitoína, propranolol, salicilatos (altas doses) e sulfaniluréia.

Nota: Estrógenos podem ter efeito nas concentrações de T3 ou T4 canino.

Venda sobre prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves – CRMV/SP nº 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.367 em 04/07/2000

APRESENTAÇÕES:

Comprimidos contendo 0,6 mg de levotiroxina sódica, apresentados em potes plásticos contendo 60 comprimidos.

Conservar em local fresco e seco, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

PROPRIETARIO E FABRICANTE:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605 - Casa Verde Alta
São Paulo SP - CEP 02544 - 000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor:

(11) 3872-2111 - www.cepav.com.br - info@cepav.com.br
Indústria Brasileira

TYROX[®] 0,8 mg

Levotiroxina sódica - 800 mg



Uso Veterinário

FÓRMULA:

Cada comprimido de 150 mg contém:

Levotiroxina sódica0,8 mg

Excipiente q.s.p.150,0 mg

GENERALIDADES:

A levotiroxina sódica é uma droga sintética, um isômero levogiro da tiroxina, secreção primária da glândula tireoide. Sua absorção se dá rapidamente pelo trato gastrointestinal após administração oral. Uma vez absorvido, os componentes se ligam à fração alfa da globulina sérica. Para efeito de comparação, 0,1 mg de levotiroxina sódica produz uma resposta clínica aproximadamente igual ao produzido por 65 mg de tireoide dessecada.

A levotiroxina sódica atua da mesma forma que a tiroxina endógena, estimulando o metabolismo e o desenvolvimento do crescimento e diferenciação tissular. Ela aumenta a taxa de troca de energia intracelular e promove a maturação das epífitas.

INDICAÇÕES:

TYROX[®] 0,8 mg proporciona uma reposição do hormônio da tireoide em todas as condições onde se verifica a produção inadequada do mesmo. O hipotireoidismo é uma doença metabólica generalizada, resultado da deficiência dos hormônios da tireoide: Tiroxina (T4) e Triiodotironina (T3). A levotiroxina sódica irá fornecer levotiroxina (T4) como substrato para a deiodinação da Triiodotironina (T3). A administração de **TYROX[®] 0,8 mg** sozinha irá resultar em uma completa reposição fisiológica dos hormônios da tireoide.

O hipotireoidismo canino é usualmente primário devido à atrofia da glândula tireoide. Na maioria dos casos, esta atrofia está associada com a tireoide linfocítica e nos casos remanescentes está associada a causas não inflamatórias de etiologia desconhecida. Menos de 10% dos casos de hipotireoidismo são secundários devido a

uma deficiência de TSH (hormônio tireoestimulante). A deficiência de TSH pode ocorrer como um componente de um hipopituitarismo congênito ou alguma doença adquirida em cães adultos, invariavelmente associado a um tumor da hipófise.

O hipotireoidismo canino ocorre usualmente na meia idade e em cães mais velhos, embora esta condição também poderá ser vista em cães jovens de raças de grande porte. Animais castrados de qualquer um dos sexos são frequentemente afetados, independente da idade.

Os sinais mais característicos de hipotireoidismo em cães são:

- Letargia, sonolência, perda de interesse, diminuição no estado de alerta e excitabilidade;
- Diminuição na frequência cardíaca (bradicardia), pulso fraco, baixa voltagem no eletrocardiograma;
- Preferência por locais quentes, baixa temperatura corporal, pele fria;
- Aumento do peso, dificuldade de movimentação;
- Inclinação da cabeça, paralisia facial;
- Atrofia da epiderme, diminuição do espessamento da derme;
- Hiperqueratose folicular, hiperpigmentação;
- "Facis trágica", blefaroptose;
- Pele seca e áspera, diminuição da velocidade de crescimento da pelagem.
- Diminuição ou ausência do cio, diminuição da libido;
- Fezes secas e ocasionalmente diarreia;
- Hipercolesterolemia;
- Anemia normocítica e normocrômica;
- Elevação da creatina fosfoquinase sérica.

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

TYROX[®] 0,8 mg deve ser administrado por via oral, podendo ser adicionado ao alimento. A dosagem inicial recomendada é de 22 microgramas por kg de peso corporal a cada 12 horas. As doses devem ser ajustadas através do doseamento de níveis séricos de tiroxina (T4) e hormônio tireoestimulante (TSH) realizados a cada 4 semanas. A

dose usual de manutenção é de 22 microgramas por kg de peso corporal por dia. Os casos de hipotireoidismo primário são na sua grande maioria irreversíveis, sendo que o tratamento deve ser mantido durante toda a vida do animal. O animal deverá ser submetido a dosagens de hormônios da tireoide de preferência a cada mês para eventuais ajustes na dosagem.

PRECAUÇÕES:

Trata-se de um tratamento de reposição hormonal, portanto a dosagem será determinada sempre pelo Médico Veterinário, mediante o quadro clínico e os doseamentos de níveis séricos de tiroxina (T4) e hormônio tireoestimulante (TSH) do animal realizado a cada 4 semanas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos abaixo.

Superdosagens de qualquer hormônio tireoideano podem produzir sinais e sintomas de tirotoxicose incluindo, mas não ficando limitados a polidipsia, poliúria, polifagia, redução de tolerância ao calor, hiperatividade e mudanças de comportamento.

Administrar com precaução em animais com doença cardíaca clinicamente significativa, hipertensão ou outras complicações onde um aumento da atividade metabólica pode ser prejudicial.

Em geral os efeitos da terapia com o produto se manifestam dentro 30 a 60 dias.

CONTRAINDICAÇÕES:

A terapia com **TYROX® 0,8 mg** é contraindicada nos casos de tirotoxicose, infarto agudo do miocárdio, insuficiência adrenal não compensada. A utilização em cadelas prenhes não foi avaliada.

EFEITOS COLATERAIS:

Não foram observadas reações adversas associadas à terapia, com o produto nas doses recomendadas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos acima.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

A levotiroxina aumenta a ação da epinefrina, norepinefrina e outras catecolaminas e substâncias simpaticomiméticas. Os hormônios da tireoide aumentam o catabolismo dos fatores de coagulação dependentes da vitamina

K, o que pode aumentar os efeitos anticoagulantes em pacientes tratados com warfarina.

Em pacientes diabéticos, a administração de hormônios da tireoide pode alterar as necessidades de insulina. Monitorar cuidadosamente o animal durante o início da terapia. Estrógenos podem aumentar as necessidades de hormônios da tireoide.

A quetamina pode causar taquicardia e hipertensão quando usada em pacientes que estejam recebendo hormônios da tireoide.

Merecem atenção especial quanto ao controle de T4 sérico, os animais que estejam recebendo esteróides anabólicos, andrôgenos, drogas antitireóide (PTU, metimazole), lítio, mitotane (o,p-DDD), nitroprussida, fenilbutazona, fenitoína, propranolol, salicilatos (altas doses) e sulfaniluréia.

Nota: Estrógenos podem ter efeito nas concentrações de T3 ou T4 canino.

Venda sobre prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves – CRMV/SP nº 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.368 em 04/07/2000.

APRESENTAÇÕES:

Comprimidos contendo 0,8 mg de levotiroxina sódica, apresentados em potes plásticos contendo 60 comprimidos.

Conservar em local fresco e seco, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

PROPRIETARIO E FABRICANTE:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605 - Casa Verde Alta
São Paulo SP - CEP 02544 - 000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor:

(11) 3872-2111 - www.cepav.com.br - info@cepav.com.br
Indústria Brasileira

TYROX[®] 1,0 mg

Levotiroxina sódica - 1.000 mcg



Uso Veterinário

FÓRMULA:

Cada comprimido de 150 mg contém:

Levotiroxina sódica1,0 mg

Excipiente q.s.p.150,0 mg

GENERALIDADES:

A levotiroxina sódica é uma droga sintética, um isômero levogiro da tiroxina, secreção primária da glândula tireoide. Sua absorção se dá rapidamente pelo trato gastrointestinal após administração oral. Uma vez absorvido, os componentes se ligam à fração alfa da globulina sérica. Para efeito de comparação, 0,1 mg de levotiroxina sódica produz uma resposta clínica aproximadamente igual ao produzido por 65 mg de tireoide dessecada.

A levotiroxina sódica atua da mesma forma que a tiroxina endógena, estimulando o metabolismo e o desenvolvimento do crescimento e diferenciação tissular. Ela aumenta a taxa de troca de energia intracelular e promove a maturação das epífitas.

INDICAÇÕES:

TYROX[®] 1,0 mg proporciona uma reposição do hormônio da tireoide em todas as condições onde se verifica a produção inadequada do mesmo. O hipotireoidismo é uma doença metabólica generalizada, resultado da deficiência dos hormônios da tireoide: Tiroxina (T4) e Triiodotironina (T3). A levotiroxina sódica irá fornecer levotiroxina (T4) como substrato para a deiodinação da Triiodotironina (T3). A administração de **TYROX[®] 1,0 mg** sozinha irá resultar em uma completa reposição fisiológica dos hormônios da tireoide.

O hipotireoidismo canino é usualmente primário devido à atrofia da glândula tireoide. Na maioria dos casos, esta atrofia está associada com a tireoide linfocítica e nos casos remanescentes está associada a causas não inflamatórias de etiologia desconhecida. Menos de 10% dos casos de hipotireoidismo são secundários devido a

uma deficiência de TSH (hormônio tireoestimulante). A deficiência de TSH pode ocorrer como um componente de um hipopituitarismo congênito ou alguma doença adquirida em cães adultos, invariavelmente associado a um tumor da hipófise.

O hipotireoidismo canino ocorre usualmente na meia idade e em cães mais velhos, embora esta condição também poderá ser vista em cães jovens de raças de grande porte. Animais castrados de qualquer um dos sexos são frequentemente afetados, independente da idade.

Os sinais mais característicos de hipotireoidismo em cães são:

- Letargia, sonolência, perda de interesse, diminuição no estado de alerta e excitabilidade;
- Diminuição na frequência cardíaca (bradicardia), pulso fraco, baixa voltagem no eletrocardiograma;
- Preferência por locais quentes, baixa temperatura corporal, pele fria;
- Aumento do peso, dificuldade de movimentação;
- Inclinação da cabeça, paralisia facial;
- Atrofia da epiderme, diminuição do espessamento da derme;
- Hiperqueratose folicular, hiperpigmentação;
- "Facis trágica", blefaroptose;
- Pele seca e áspera, diminuição da velocidade de crescimento da pelagem.
- Diminuição ou ausência do cio, diminuição da libido;
- Fezes secas e ocasionalmente diarreia;
- Hipercolesterolemia;
- Anemia normocítica e normocrômica;
- Elevação da creatina fosfoquinase sérica.

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

TYROX[®] 1,0 mg deve ser administrado por via oral, podendo ser adicionado ao alimento. A dosagem inicial recomendada é de 22 microgramas por kg de peso corporal a cada 12 horas. As doses devem ser ajustadas através do doseamento de níveis séricos de tiroxina (T4) e hormônio tireoestimulante (TSH) realizados a cada 4 semanas. A

dose usual de manutenção é de 22 microgramas por kg de peso corporal por dia. Os casos de hipotireoidismo primário são na sua grande maioria irreversíveis, sendo que o tratamento deve ser mantido durante toda a vida do animal. O animal deverá ser submetido a dosagens de hormônios da tireoide de preferência a cada mês para eventuais ajustes na dosagem.

PRECAUÇÕES:

Trata-se de um tratamento de reposição hormonal, portanto a dosagem será determinada sempre pelo Médico Veterinário, mediante o quadro clínico e os doseamentos de níveis séricos de tiroxina (T4) e hormônio tireoestimulante (TSH) do animal realizado a cada 4 semanas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos abaixo.

Superdosagens de qualquer hormônio tireoideano podem produzir sinais e sintomas de tirotoxicose incluindo, mas não ficando limitados a polidipsia, poliúria, polifagia, redução de tolerância ao calor, hiperatividade e mudanças de comportamento.

Administrar com precaução em animais com doença cardíaca clinicamente significativa, hipertensão ou outras complicações onde um aumento da atividade metabólica pode ser prejudicial.

Em geral os efeitos da terapia com o produto se manifestam dentro 30 a 60 dias.

CONTRAINDICAÇÕES:

A terapia com **TYROX® 1,0 mg** é contraindicada nos casos de tirotoxicose, infarto agudo do miocárdio, insuficiência adrenal não compensada. A utilização em cadelas prenhes não foi avaliada.

EFEITOS COLATERAIS:

Não foram observadas reações adversas associadas à terapia, com o produto nas doses recomendadas. A administração de superdosagens pode resultar nos sinais e sintomas de tirotoxicose descritos acima.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

A levotiroxina aumenta a ação da epinefrina, norepinefrina e outras catecolaminas e substâncias simpaticomiméticas. Os hormônios da tireoide aumentam o catabolismo dos fatores de coagulação dependentes da vitamina

K, o que pode aumentar os efeitos anticoagulantes em pacientes tratados com warfarina.

Em pacientes diabéticos, a administração de hormônios da tireoide pode alterar as necessidades de insulina. Monitorar cuidadosamente o animal durante o início da terapia. Estrógenos podem aumentar as necessidades de hormônios da tireoide.

A quetamina pode causar taquicardia e hipertensão quando usada em pacientes que estejam recebendo hormônios da tireoide.

Merecem atenção especial quanto ao controle de T4 sérico, os animais que estejam recebendo esteróides anabólicos, andrôgenos, drogas antitireóide (PTU, metimazole), lítio, mitotane (o,p-DDD), nitroprussida, fenilbutazona, fenitoína, propranolol, salicilatos (altas doses) e sulfanilurêia.

Nota: Estrógenos podem ter efeito nas concentrações de T3 ou T4 canino.

Venda sobre prescrição do Médico Veterinário.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves – CRMV/SP nº 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob número 7.280 em 04/04/2000.

APRESENTAÇÕES:

Comprimidos contendo 1,0 mg de levotiroxina sódica, apresentados em potes plásticos contendo 60 comprimidos.

Conservar em local fresco e seco, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

PROPRIETARIO E FABRICANTE:

CEPAV PHARMA LTDA.

R. Dom Bento Pickel, 605 - Casa Verde Alta
São Paulo SP - CEP 02544 - 000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Atendimento ao consumidor:

(11) 3872-2111 - www.cepav.com.br - info@cepav.com.br
Indústria Brasileira